Acordesweb.com

Boi Amarelinho
Tonico e Tinoco

```
D                                            A7
Eu sou aquele boizinho que nasceu no mês de maio
       G               A7                          D
Desde que eu vim ao mundo foi só pra sofrer trabalho
                                             A7
Fizeram logo o batismo lá na margem do riozinho:
G                   A7                     D
Por causa da minha cor fui chamado amarelinho.

D                                             A7
Meu pai era um boi turuna que nasceu num sapezal
G                  A7                        D
Seu nome era barbatão com o sobrenome de marruá
                                                 A7
Quando eu tinha um ano e meio já fizeram amansação
G                      A7                    D
Me amanssaram eu no carro e depois no carretão

  D                                     A7
Carreiro que guiava só me fazia  judiação
G                  A7                   D
Dei uma chifrada nele que varou o coração.
                                                          A7
Aí, o meu patrão já disse: - vou mandar esse boi pro corte
 G                     A7                          D
Não trabalha no meu carro boi que já teve uma morte.

  D                                                 A7
Eu estava no alto da serra e avistei dois cavaleiro
G                    A7                            D
Com dois laço na garupa e dois cachorro perdigueiro
                                              A7
Pois er ao senhor patrão que vinha me visitar
G                     A7                     D
Com o malvado carniceiro que já vinha negociar.

  D                                            A7
Adeus campos de Varginha, terra de Minas Gerais
G                    A7                      D
Os olhos que me vê hoje, amanhã não me vê mais!
                                             A7
Eu cheguei no matador não encontrava  saída
G                   A7                      D
Amarraram eu no mourão entreguei a minha vida

  D                                          A7
O malvado carniceiro já correu amolar o facão
```

G A7 D
Me largou uma facada bem certa no coração
A7
Botei o joelho na terra vendo meu sangue correr
G A7 D
O malvado com a caneca ainda aparava pra beber

A7
Vou fazer minha promessa pra quem meu sangue tirar
G A7 D
Que o mundo dá muitas voltas e sem camisa há de ficar.